



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Crianças e meio ambiente: relação entre atitudes de cuidado, crenças ambientais e comportamentos ecológicos
Autor	FELIPE DE BASTIANI
Orientador	JORGE CASTELLA SARRIERA

Evento Salão UFRGS 2015: SIC – XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

Ano 2015

Local Porto Alegre

Título: Crianças e meio ambiente: relação entre atitudes de cuidado, crenças ambientais e comportamentos ecológicos.

Autor: Felipe de Bastiani

Orientador: Jorge Castellá Sarriera

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo tem como objetivo analisar relatos de crianças em situação escolar a respeito de como exercem cuidado sobre a natureza e como essas atitudes se relacionam com suas crenças ambientais e seus comportamentos ecológicos.

Quando se fala em comportamento ambiental, existem divergências quanto ao construto e terminologia, podendo aparecer para alguns autores ainda como comportamento ecológico. Comportamento pró-ambiental é um conjunto de ações deliberadas e efetivas que correspondem a requerimentos sociais e individuais, e que resultam na proteção do meio. Quanto ao comportamento ecológico, tem-se que não é acidental, estando diretamente relacionado com o esforço do indivíduo, que pensa nos resultados de suas ações, e que estas provocarão mudanças em seu meio.

Quanto a crenças, a literatura aponta como antecedentes das atitudes e dos comportamentos ecológicos específicos. Indica a forma como as pessoas se relacionam com o ambiente e sua predisposição de agir em prol ou contra a natureza, contribuindo para compreender o comportamento ambiental. Esse estudo de caráter multimétodo, qualitativo e quantitativo, é recorte de um projeto maior intitulado *Percepção Ambiental de Pátios escolares: relação entre a qualidade do espaço e a formação de alunos ecologicamente responsáveis* (CAAE: 1 657831 3.6.0000.5347). Participaram desse projeto 426 crianças, estudantes de escolas públicas das cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Capão da Canoa com idades entre 8 e 15 anos. Foram utilizados os seguintes instrumentos: New environmental paradigm (NEP) for children e Children Environmental Perceptions Scale (CEPS). Estes instrumentos não foram previamente aplicados na realidade brasileira. As análises preliminares indicam que a maior parte das crianças participantes declarou realizar ações de preservação e a ideia de que os outros também o devem fazer. Elas mostram ter preocupação com o meio ambiente e consciência da importância de comportamentos pró-ambientais como reciclar e economizar recursos naturais, indicam também uma gama de comportamentos que devem ser realizados por adultos, como evitar a prática de poluição e desenvolver tecnologias sustentáveis. Uma porcentagem muito baixa indicou não praticar nenhum tipo de comportamento pró-ambiental.

Palavras-chave: comportamento pró-ambiental; crenças ambientais; cuidados com a natureza.